



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 14-11-2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ
ATA n.º 22 — 14/11/2024

----- Aos catorze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, compareceram, pelas dezasseis horas, no Edifício da Casa do Povo, na aldeia de Gouveia, os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente; MARIA MANUEL ROCHA CUNHA SILVA, Vice-Presidente; RUI JORGE BARRACHO FIGUEIREDO, VÍTOR JOSÉ NEVES BEBIANO e JOSÉ JOAQUIM REBOREDO ALMENDRA, Vereadores. -----

----- Nesta que foi a décima oitava reunião descentralizada do Município de Alfândega da Fé, estiveram ainda presentes alguns munícipes da aldeia de Gouveia, bem como os membros desta União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde. Compareceram também o Chefe de Gabinete da Presidência, António Simões, a Técnica Superior de Comunicação, Ana Sofia Damasceno, a Chefe da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, Maria da Conceição Pereira e a Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Sandra Manuela Penarroias Fernandes Camelo, que secretariou a reunião. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, após o que foi aprovada, por **UNANIMIDADE**, dos presentes, a ata da reunião ordinária, realizada no dia vinte e dois de outubro do corrente ano, previamente enviada por correio eletrónico a todos os membros do Executivo, tendo sido dispensada a sua leitura. Não participou na votação desta ata a Senhora Vice-Presidente, Maria Manuel Silva, por não ter estado presente nesta reunião. Continuando, foi dado conhecimento do Balancete e tomadas as seguintes decisões: -----

BALANCETE

----- Foi tomado conhecimento da existência de fundos através do Balancete do dia doze de agosto de dois mil e vinte e quatro, que acusa o saldo de **€783.314,98** (setecentos e oitenta e três mil trezentos e catorze euros e noventa e oito cêntimos), em dotações orçamentais e de **€134.773,47** (cento e trinta e quatro mil setecentos e setenta e três euros e quarenta e sete cêntimos), em dotações não orçamentais. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra, começando por cumprimentar todos os presentes, nomeadamente o Senhor Presidente da União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde, Pedro Miguel Carpinteiro Bravo e a sua equipa, dizendo que este dia, nas aldeias de Cabreira e Gouveia, tinha sido muito bom e tinham sido muito bem recebidos. Disse depois que esta era a segunda reunião descentralizada nesta União de Freguesias, tendo a primeira sido na aldeia de Eucísia. Agradeceu depois a presença dos restantes fregueses da aldeia de Gouveia, apesar de ser em número reduzido, reconhecendo que já é tempo da apanha da azeitona. Cumprimentou e agradeceu também aos técnicos do Município que apoiaram nesta reunião de câmara. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara disse que, como é normal, sempre que há uma reunião descentralizada, é feito o ponto da situação dos trabalhos feitos em parceria com a freguesia, bem como dar informações do seu interesse. Assim destacou projetos de apoios sociais que o Município atribui às famílias através de alguns programas e que nesta União de Freguesias havia nove candidaturas submetidas ao Programa 1º Direito, ou seja nove famílias terão um investimento de reabilitação nas suas habitações, sendo que quatro destas candidaturas já foram aprovadas com algumas obras já a decorrer nesta freguesia. Disse depois que esta é a maior União de Freguesias do nosso Concelho. Entretanto, abordou outra questão social, ou seja, a do Cartão Sénior, lamentando que apenas está atribuído um cartão sénior nesta freguesia. Explicou que este Cartão traz alguns benefícios aos nossos munícipes, nomeadamente aos maiores de sessenta e cinco anos, pedindo por isso que fosse feito, por parte da equipa da União de Freguesias, algum trabalho, em parceria com a nossa equipa dos Serviços Sociais, pois certamente haverá mais pessoas que poderão ter acesso a este Cartão Sénior e assim terem isenção do pagamento do primeiro escalão



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 14-11-2024

da água, dos transportes e para além disso, este Cartão também dá uma redução de 25% (vinte e cinco por cento) na medicação da Farmácia. Continuando, o Senhor Presidente da Câmara informou que não têm atribuído nenhum apoio no âmbito do Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos e que apenas têm um apoio atribuído, no âmbito do Regulamento de Apoio ao Ensino Superior, nesta União de Freguesias. Entretanto, alertou para que a equipa desta União de Freguesias estivesse atenta, pois irão abrir mais Avisos no âmbito do Programa de Melhoramento da Eficiência e Conforto Energético, do Fundo Ambiental, que é o Vale Eficiência, e nesta freguesia foram submetidas dez candidaturas, mas poderão fazer mais, disse, como forma de melhorar o conforto em mais habitações. Informou ainda que têm um programa muito importante de apoio à aquisição de medicamentos para famílias desfavorecidas, que é o Cartão Abém, sendo que este cartão paga 100% (cem por cento) da medicação prescrita a pessoas com doenças crónicas. Explicou que os "tetos" dos valores já foram alterados e por isso mais famílias poderão vir a aderir a este Cartão, podendo por isso ajudar mais famílias. -----

----- Continuando o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, quis agradecer à equipa desta União de Freguesias, na pessoa do Pedro Bravo, pela forma como têm trabalhado, em parceria com o Município, quando há essa necessidade e, no caso concreto das aldeias da Gouveia e da Cabreira, realçou a ampliação do Cemitério desta freguesia e também o arranjo a uma zona envolvente às casas de banho, também construídas por esta União de Freguesias, com o apoio do Município. Reiterou depois o agradecimento pelo trabalho e disponibilidade que esta União de Freguesias tem tido, pois sempre que é preciso colaboram com uma parte dos investimentos que são feitos. Entretanto também referiu que nestas aldeias os caminhos agrícolas foram beneficiados com a cedência da máquina da Câmara, à exceção de um caminho na aldeia de Santa Justa que ainda falta terminar, mas logo que seja possível a máquina regressará. Lamentou depois pelo facto das máquinas terem tido algumas avarias e que nos recursos humanos também tem havido alguns problemas. Disse depois que irá ser objeto de deliberação um assunto muito importante para esta freguesia, pois é um anseio desta aldeia há algum tempo, que é a beneficiação da Estrada Municipal que liga a Gouveia ao limite do nosso Concelho para Torre de Moncorvo, ou seja, à aldeia da Cardanha, designadamente a aprovação do procedimento concursal para poder ser lançada esta obra. Para além desta estrada, também estará contemplado o procedimento para a entrada da aldeia de Valverde, que também faz parte desta União de Freguesias. Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara fez um ponto da situação relativamente a um importante projeto que é a ampliação do regadio do nosso Concelho, na medida em que também tem impacto nesta União de Freguesias, nomeadamente na aldeia de Santa Justa. Explicou que este projeto tem estado um pouco parado, pois tem havido alguns entraves administrativos. No entanto, disse que está em fase final de revisão de preços, informando depois que vão ter a necessidade de pedir um reforço de quinhentos mil euros nesta obra, face ao valor inicial da candidatura, tendo já a indicação que o preço final andarà na ordem de um, vírgula nove milhões de euros. Informou depois que este projeto não irá parar e que já tinha sido feito um pedido de pagamento da despesa efetuada pelo Município de cerca de noventa mil euros e estão a aguardar por um parecer do ICNF-Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e também da APA – Agência Portuguesa do Ambiente e que logo que seja possível lançarão a obra e a expectativa é que a obra tenha início em 2025 (dois mil e vinte e cinco). Seguidamente, apesar de já ter sido discutido nesta União de Freguesias, bem como na União de Freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra, um importante projeto com grande impacto económico para o nosso território, o Senhor Presidente da Câmara disse que é importante estarmos atentos e voltar a falar sobre ele, ou seja, a AIGP – Área Integrada de Gestão da Paisagem, que foi candidata pelo Município e pela AFLOCAF - Associação de Produtores Florestais do Concelho de Alfândega da Fé, há cerca de três anos. Explicou que se trata de um projeto financiado pelo PRR, é um projeto-piloto, e que é a maior AIGP do nosso País, com 7787 (sete mil setecentos e oitenta e sete) hectares e envolve as duas Uniões de Freguesias referidas anteriormente. Informou que vão fazer um importante projeto de transformação da paisagem, reabilitação de matos e florestas, plantação de novas florestas e novas áreas agrícolas, estando já identificados os proprietários de cada uma dessas áreas, sendo que este trabalho já foi previamente feito pelos Presidentes das Juntas de Freguesias e



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 14-11-2024

pela AFLOCAF; na pessoa do Engenheiro Joaquim Maia. Explicou ainda que foi, simultaneamente, feito o trabalho de georreferenciação pelo nosso Balcão Único e a nossa AIGP é a que tem a maior taxa de terrenos georreferenciados do nosso País, ou seja, quase 70% (setenta por cento) da sua área, nas duas Uniões de Freguesias. Entretanto, informou também que há um conjunto de investimentos que já estão previstos nesta AIGP e são financiamentos a 100% (cem por cento), ou seja, quase cinco milhões de euros que serão investidos nos próximos dois anos nestas duas Uniões de Freguesias, em reflorestação dos terrenos dos proprietários, tratamento de mato, arranjo de caminhos, construção de charcas e também em áreas agrícolas, como por exemplo, o amendoal e outras culturas. O Senhor Presidente da Câmara disse depois que para além disso, esta AIGP, que agora já tinha a OIGP - Operação Integrada de Gestão da Paisagem aprovada, cujo contrato será assinado em breve, prevê também um importante investimento, ou seja, irão testar a remuneração de um sistema de incentivos de ecossistemas. Informou depois que quase cinco mil hectares serão beneficiados por estes ecossistemas, cujo valor é superior a setecentos mil euros, durante vinte anos, ou seja, estas duas Uniões de Freguesias irão poder ter uma remuneração de catorze milhões de euros nos próximos vinte anos com este projeto. Informou ainda que este trabalho foi feito em parceria com a AFLOCAF e os Técnicos do Município e que os Presidentes das Uniões de Freguesias também acompanharam. O Senhor Presidente da Câmara disse depois que se eventualmente alguém tivesse alguma dúvida relativamente a este projeto, não hesitassem em qualquer o Município ou a AFLOCAF e poderão deslocar-se para poderem esclarecer essas dúvidas deste tão importante projeto que irão ter nos próximos dois anos. Agradeceu depois a atenção e a presença de todos e passou a palavra aos senhores vereadores.

----- Interveio depois o Senhor Vereador Vítor Bebiano, começando por agradecer às pessoas da aldeia pelo facto de se terem deslocado ao edifício para assistir à reunião de câmara. Disse que apesar de não serem muitas, aproveitassem o facto de estar ali o Executivo Municipal para poderem colocar as suas questões e as dúvidas que eventualmente tenham para colocar, bem como algum anseio que tenham para a freguesia. Disse que tinha alguns assuntos para apresentar e que já eram repetitivos, porque ainda não tiveram nenhum avanço, nomeadamente um assunto relacionado com a Escola EB1, mais concretamente a necessidade de realizar a cobertura do Polidesportivo Exterior. Referiu que é um problema enorme, pois em dias de chuva, as crianças desta Escola vão todas para o pavilhão gimnodesportivo, na hora do recreio. Disse que este pavilhão é pequeno e que por isso trata-se de uma obra urgente a ser feita, acrescentando que esta cobertura do Polidesportivo tanto pode servir para o Inverno como para o Verão, pois em dias de sol, poderá permitir uma maior zona de sombra, quer para as crianças, quer para os funcionários e professores. Continuando, o Senhor Vereador Vítor Bebiano disse, ainda relativamente à Escola EB1, outra obra que é necessária é a reparação das portas de acesso ao exterior. Explicou que na porta principal, apenas uma abre, estando a outra avariada já há alguns meses. Disse ainda que as portas de acesso ao Polidesportivo estavam fechadas, obrigando a uma logística diferente para acederem ao exterior. Referiu que se trata de obras pequenas, fáceis de fazer e que já estão há muito tempo por arranjar. De seguida, disse que havia outra obra urgente a ser feita, na Zona Industrial, ou seja, na zona de acesso aos pavilhões, que se se encontram na parte de trás da Zona Industrial, há um enorme valado no chão, já com alguma profundidade e que deveria ser colocado algum "tout-venant" e tapar aquele valado.

----- De seguida, interveio novamente o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, para responder às questões apresentadas pelo Senhor Vereador Vítor Bebiano. Disse que relativamente à Escola EB1, já tinham referido em reuniões anteriores, que é uma prioridade investir nesta escola e que por isso mesmo já identificaram, no kit do plano de ação do próximo Quadro Comunitário do PT2030, uma ação de investimento nesta Escola, com uma verba alocada no valor de quinhentos mil euros, para poderem trabalhar a questão do sombreamento das salas, que é um problema que há muitos anos ainda não conseguiram resolver. Para além disso, disse que também têm a questão da climatização das salas e que o Senhor Vereador tinha abordado outras questões muito pertinentes, como as portas e a deterioração de alguns equipamentos, bem como a cobertura dos espaços de recreio. O Senhor Presidente referiu que



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 14-11-2024

estes avisos de candidatura ainda não abriam mas têm a informação de que brevemente irão abrir. Entretanto disse que, face ao elevado número de avisos que já estão abertos noutras áreas, têm estado focados nessas candidaturas e logo que seja possível, trabalharão o projeto de execução da Escola EB1 para poderem protagonizar essa candidatura e resolverem todas essas necessidades. Disse ainda que não tinham condições financeiras para fazer estes investimentos, mas também não o devem fazer, porque vão ser apoiados para os fazer, uma vez que podem ser financiados em 85% (oitenta e cinco por cento) neste tipo de investimento e por isso, nos próximos meses, trabalharão afincadamente no projeto de execução da Escola EB1, pois acredita que este aviso de candidatura abrirá muito em breve. Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, referindo-se à questão da Zona Industrial que o Senhor Vereador Vítor Bebiano colocou, disse que na ordem do dia trazem um ponto relativamente à 2ª (segunda) Fase da Obra da Zona Industrial, onde serão trabalhadas as pavimentações dos arruamentos e também dos passeios e que relativamente à vala que falou, disse que era para ter sido arranjada durante a corrente semana, mas deram prioridade ao arranjo da estrada que liga as aldeias da Gouveia, Cabreira e Picões, lembrando que esse trabalho já há muito tempo estava para ser feito, mas que agora estava concluído. No entanto, a indicação que tem é que virão mais materiais para realizar mais trabalhos, não só na Zona Industrial mas também no Bairro das Penedras e também numa rua, junto à Probloc que também estão em mau estado e é intenção do Executivo fazer o seu arranjo, tendo depois o Senhor Vereador Rui Figueiredo acrescentado a zona do Loteamento Vale do Abade. -----

----- Posteriormente, complementando a informação dada pelo Senhor Presidente da Câmara relativamente às intervenções que terão de ser feitas na Escola EB1, a Senhora Vice-Presidente da Câmara, Maria Manuel Silva, explicou que relativamente às portas avariadas, que o Senhor Vereador Vítor Bebiano referiu, essa situação já tinha sido diagnosticada há algum tempo e que a informação que tinha era que já estariam reparadas há mais de uma semana. O Senhor Vereador Vítor Bebiano informou que até à manhã do corrente dia ainda não tinham sido reparadas. O Senhor Vereador Rui Figueiredo esclareceu que brevemente irão, pois já estava tudo autorizado nesse sentido. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, passou depois a palavra ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde, Pedro Bravo, para ele poder fazer a sua intervenção e deixar os seus desafios ao Executivo Municipal. O Senhor Presidente da União de Freguesias, disse então que já tinha falado do mau estado das valetas da estrada que vinha do cruzamento até à Gouveia, pois apesar de terem sido intervencionadas há uns anos, já precisam de voltar a ser. O Senhor Presidente da Câmara tomou nota e reconheceu que havia essa necessidade. O Senhor Presidente da União de Freguesias também fez referência à estrada que liga a Gouveia à Cardanha, mas disse que o Senhor Presidente da Câmara já tinha falado dela e que por sua vez, será brevemente uma realidade. Interveio depois o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que sabe que esta estrada é um grande anseio da população desta aldeia, mas também é um anseio do Executivo, pois sabe que há uma grande dinâmica entre a população destas aldeias vizinhas, que pertencem ao Concelho de Torre de Moncorvo, com o Concelho de Alfândega da Fé, pois de facto é uma estrada bastante degradada, cujo assunto será tratado na ordem do dia desta reunião, disse.

----- Por fim, o Senhor Presidente da União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde, perguntou com quem poderia tratar da questão da marcação da estrada que liga Alfândega da Fé à entrada a Eucísia. O Senhor Presidente da Câmara informou que era com a empresa Infraestruturas de Portugal. Contudo, disse que irá contactar o Senhor Diretor desta empresa, pois a indicação que tinha era que esta marcação seria feita em breve, mas de facto, até ao momento não foi feita, tendo depois o Senhor Vereador Rui Figueiredo concordado que seria melhor o Senhor Presidente da Câmara intervir nesta questão com o Senhor Diretor da Infraestruturas de Portugal. -----

ORDEM DO DIA

----- 1. VENDA DE 14 LOTES DA ZONA INDUSTRIAL – PROCEDIMENTO CONCURSAL: APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA - PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6524 (seis mil quinhentos e vinte e quatro) do ano de



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 14-11-2024

2024 (dois mil e vinte e quatro), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para prestar algumas informações. Disse que finalmente têm disponíveis para entrega os lotes da Zona de ampliação da Zona Industrial, que já tem as infraestruturas básicas terminadas, apesar dos arruamentos ainda não estarem feitos, mas que brevemente será lançado um concurso para fazer esse trabalho. No entanto, como há empresários que precisam de fazer as candidaturas para os reseptivos projetos, têm de ter em seu nome a propriedade onde vão investir e por isso este procedimento de venda de catorze lotes vem já para ser lançado. Explicou que não vinham os lotes todos a concurso, pois havia dois ou três lotes que, apesar de já terem sido adjudicados, como não houve investimento, provavelmente serão revertidos novamente para o Município. Informou que se trata de um procedimento idêntico ao que já fizeram no passado, com a duração de um ano e com caráter mensal, no sentido de que todos os meses vai haver um período de candidaturas, abertura e análise das mesmas e posterior entrega. Explicou que o preço está tabelado no Regulamento Municipal, bem como alguns critérios de valorização e majoração, nomeadamente a deslocalização de empresas locais já instaladas noutros locais e que estejam mal integradas e queiram ir para a Zona Industrial, bem como outras que queira aumentar as suas instalações, porque aumentaram o seu volume de negócio, entre outros. O Senhor Presidente referiu que a pretensão do Executivo é que o procedimento abra imediatamente a seguir a esta aprovação, ou seja, a partir da próxima segunda-feira e que haja, ainda durante o corrente mês, um período de candidaturas e logo a seguir seja feita a sua análise e posterior adjudicação. -----

----- Interveio depois o Senhor Vereador Vítor Bebiano, dizendo que a única questão que tinha era a mesma que tinha colocado na reunião anterior, ou seja, quando os lotes da nova Zona Industrial forem entregues, as pessoas podem fazer imediatamente a escritura, tendo o Senhor Presidente da Câmara respondido que sim, ou seja, poderão fazê-la logo de imediato. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, nos termos e de acordo com a informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, supra identificada, o seguinte: -----

----- 1. Abrir procedimento concursal para a venda de 14 lotes da Zona Industrial de Alfândega da Fé através de apresentação de carta fechada; -----

----- 2. Aprovar o regulamento do presente procedimento concursal, o despacho de abertura do procedimento, o formulário de apresentação das propostas, a declaração de compromisso de honra a que se refere o art. 9º nº 2, alínea a) do regulamento do concurso e o formulário de abertura de propostas, todos em anexo à Informação supra identificada. -----

2. PROCESSO LU.3/95 - RG.122/24 - CADUCIDADE DA LICENÇA DO LOTEAMENTO URBANO TITULADO PELO ALVARÁ N.º 1/1996, SITO EM "VALE FETAL" OU "TAPADA NOVA", NA FREGUESIA DE CEREJAIS, REQUERIDO CONFORME NIPG 2194/24 – IMPLICAÇÕES JURÍDICAS - PARA DELIBERAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6588 (seis mil quinhentos e oitenta e oito) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para prestar algumas informações. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, nos termos e de acordo com o teor da informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, supra identificada, retificar a decisão tomada em reunião de câmara de vinte e oito de maio de dois mil e vinte e quatro, no que respeita aos efeitos da caducidade do alvará de loteamento nas áreas cedidas ao domínio público, devendo considerar-se que as áreas originalmente previstas como cedência ao domínio público, e apenas as que beneficiarem diretamente os lotes atingidos pela caducidade do alvará (lotes n.º 1 (um), 2 (dois), 3 (três), 4 (quatro), 8 (oito), 9 (nove), 10 (dez), 11 (onze) e 12 (doze)), deixam de ser



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 14-11-2024

“pertença” do município sendo antes revertidas a favor do proprietário do loteamento, Pedro Manuel Martins Trigo, e integradas na unidade predial rústica original. Essa reversão justifica-se pela inexistência de qualquer infraestrutura pública implantada e pela manutenção do direito de propriedade sobre as referidas áreas. -----

3. RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL A 30 DE SETEMBRO DE 2024, NOS TERMOS DO ARTIGO 29.º, DA LEI Nº 53/2014, DE 25/08, CONJUGADO COM O ANEXO I DO CONTRATO PAM 2ª REVISÃO EXTRAORDINÁRIA - PARA CONHECIMENTO -----

----- Após alguns esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente, Eduardo Tavares, a Câmara Municipal **TOMOU CONHECIMENTO** da Monitorização do PAM – 3º Trimestre de 2024, do Município de Alfândega da Fé, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6427 (seis mil quatrocentos e vinte e sete) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), nos termos do artigo 29.º, da Lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o Anexo I do Contrato PAM) e submeteu-a à próxima sessão da Assembleia Municipal, também para conhecimento. -----

4. EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA “ZONA DE FRUIÇÃO FLUVIAL DE SANTO ANTÃO DA BARCA - NÃO APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO – PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão de Obras e Planeamento, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6223 (seis mil duzentos e vinte e três) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos contidos na informação supra identificada. Lamentou o facto de cada vez haver menos empresas a fazerem este tipo de trabalhos e não entenderam o motivo pelo qual não foram apresentados os documentos solicitados. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, nos termos e de acordo com o referido na informação da Divisão de Obras e Planeamento, supra identificada, proceder à notificação do adjudicatário para que se pronuncie, por escrito, ao abrigo do direito de audiência prévia, sobre o facto da NÃO APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, sob pena de, CADUCIDADE DA ADJUDICAÇÃO, se, por facto que lhe seja imputável, o adjudicatário não apresentar os documentos de habilitação, no prazo de 5 dias. -----

5. SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO LE.12/23 - LOE.157/24 - APROVAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA ASSOCIADO AO PEDIDO DE LICENCIAMENTO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO DESTINADA A “ARMAZÉM AGRÍCOLA”, COMPOSTA POR CAVE, RÉ-DO-CHÃO E 1.º ANDAR, COM 877,0 M2 DE ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO, SITA EM “QUINTA BRANCA”, NA FREGUESIA DE CEREJAIS, REQUERIDO CONFORME NIPG 2918/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-03, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUT) -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

6. CARTA DE COMPROMISSO PARA A VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO LEGADO ARTÍSTICO, CULTURAL E HUMANISTA DO MESTRE JOSÉ RODRIGUES – PARA CONHECIMENTO -----

----- Sobre o assunto, presente a Carta de Compromisso, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6331 (seis mil trezentos e trinta e um) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. ---

----- O Senhor Presidente da Câmara disse que trouxeram este assunto para mostrar a importância que este projeto tem para o nosso Concelho. Entretanto disse ainda que a família do Mestre José Rodrigues fez um grande desafio ao Município, que não pôde ser negado, no sentido de poderem trazer uma parte do espólio deste grande artista português, que é da nossa Terra. Contudo disse que este processo tinha sido trabalhado pela Vice-Presidente, Maria Manuel Silva, a quem concedeu o uso da palavra para poder esclarecer melhor este assunto. -----

----- A Senhora Vice-Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que efetivamente têm a sorte de dizer que o Mestre José Rodrigues é alguém com ligações muito fortes ao Concelho de Alfândega da Fé, tendo, inclusive,



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 14-11-2024

colaborado com o Município de Alfândega da Fé, há mais de trinta anos. Para além disso, disse que também têm a sorte de ter uma forte ligação com uma das suas filhas, a Ágata Rodrigues, que também quer ser nossa parceira, colaborando com a disponibilização do espólio do seu pai para exposição e valorização cultural do nosso território. Informou ainda que também pretendem desenvolver outros projetos, nomeadamente a forma de estar na cultura, uma vez que o Mestre José Rodrigues, entendia que a cultura deve ser uma área de acesso a tudo a todos, permitindo assim a que todos possam participar. Por isso achou que devem associar cada vez mais o Concelho de Alfândega da Fé ao nome deste Mestre Escultor e Artista Plástico, conhecido a nível Nacional e Internacional, como forma de promoção da visitação ao nosso Concelho, bem como proporcionar momentos de criatividade. Informou depois que este Compromisso, assinado no dia vinte e oito de outubro, terá como foco principal a reabilitação da antiga Escola Primária da Carreira da Bola, que deverá ser convertida num espaço criativo e de receção de artistas e também dos nossos jovens e alunos, podendo proporcionar formações que permitam desenvolver áreas técnicas como o Mestre José Rodrigues utilizava, mas também abrir portas a que outros artistas possam aplicar as suas técnicas. Resumindo, a Senhora Vice-Presidente, Maria Manuel Silva, referiu que o que pretendem é criar uma casa dirigida às artes, à criatividade e aproveitar avisos, que irão estar disponíveis, para poderem reabilitar aquele edifício e poder receber todas estas pessoas. Disse ainda que tiveram a sorte de algumas pessoas terem aceitado o convite para testemunhar esta Assinatura de Carta de Compromisso, como o Dr. Jorge Sobrado, Vice-Presidente da CCDR-N para a Cultura, a Dra Lara Castro, ex-Diretora Regional da Cultura do Norte, bem como um vasto público que partilhou connosco este momento. Depois informou das pessoas que assinaram esta Carta de Compromisso e referiu que foi um dia muito bonito, que culminou uma semana dedicada ao Aniversário do Mestre José Rodrigues. -----

----- A Câmara Municipal **TOMOU CONHECIMENTO** da referida Carta de Compromisso -----
 ----- **7. REALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO EM HABITAÇÃO ADQUIRIDA NO ÂMBITO DO 1º DIREITO, AO REQUERENTE COM O NIPG 5311/24 - PARA APROVAÇÃO** -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6473 (seis mil quatrocentos e setenta e três) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos. -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebiano interveio dizendo que conhece a casa onde a família atualmente vive, não conhece a casa para onde a família vai passar a viver e que lhe preocupa uma frase do relatório social que diz que a casa se “encontra devoluta” e perguntou se não iriam passar a família de uma casa má para uma casa péssima. O Senhor Presidente da Câmara concordou que a designação “devoluta” induz um pouco nesse sentido, mas explicou que é uma terminologia usada para as casas desabitadas e das casas que têm afetas ao Programa 1º (primeiro) Direito. Posteriormente o Senhor Vereador Vítor Bebiano perguntou se os técnicos do Município tinham averiguado as questões da água e da luz, tendo o Senhor Presidente da Câmara respondido que sim e que a casa estava em condições de ser habitada. Entretanto, a Chefe da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, Conceição Pereira, interveio para explicar que a família em causa não poderia continuar a viver naquelas condições e que o termo “devoluto” quer dizer que mais ninguém mora naquela habitação e que está disponível para ser habitada. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, nos termos e de acordo com o referido na informação supra identificada, aprovar o realojamento urgente e temporário da família do requerente com o NIPG 5311/24, na habitação sita na Rua Mouzinho de Albuquerque nº 52, na freguesia de Alfândega da Fé, que se encontra devoluta e é propriedade do Município, cujo valor da renda apoiada é €39,93 (trinta e nove euros e noventa e três cêntimos). -----



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 14-11-2024

8. EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA “AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL – FASE 2” - PEÇAS DO PROCEDIMENTO E AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONTRATUAL – PARA APROVAÇÃO

Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão de Obras e Planeamento, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6536 (seis mil quinhentos e trinta e seis) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião.

O Senhor Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos. Destacou o facto de ter havido necessidade de incluir, neste procedimento, um novo PT para fornecer energia aos novos lotes, no sentido de reforçar o fornecimento de energia elétrica. Informou que a candidatura está aprovada e agora esperam que haja concorrentes para realizar esta obra.

De seguida, interveio o Vereador Vítor Bebiano dizendo que tinha ficado convencido que o dinheiro que vinha do Fundo de Financiamento do Baixo Sabor seria suficiente para esta obra. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que só o facto de ter que haver um novo PT na obra, entre outros pormenores, originou uma subida do valor total da obra.

Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar o projeto de execução, as peças do procedimento e a abertura do procedimento de concurso público da Empreitada de “Ampliação e Requalificação da Zona Industrial – Fase 2”, nos termos propostos na informação da Divisão de Obras e Planeamento, cujo concurso público sem publicação de anúncio no JOUE, tem preço base de €413.171,15 (quatrocentos e treze mil, cento e setenta e um euros e quinze cêntimos), a que acresce IVA à taxa legal em vigor (6%) e prazo de execução de 6 (seis) meses, nos termos da alínea c) do art. 16º e alínea b) do art. 19º do CCP, na sua redação atual. Mais foi deliberado aprovar as propostas elencadas no ponto 10 da referida informação técnica.

9. MELHORIA DOS ACESSOS AOS LAGOS DO SABOR - PEÇAS DO PROCEDIMENTO E AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONTRATUAL – PARA APROVAÇÃO

Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão de Obras e Planeamento, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6536 (seis mil quinhentos e trinta e seis) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião.

O Senhor Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos. Explicou que é uma empreitada financiada pelo Fundo Ambiental a 100% (cem por cento). Continuando, informou das intervenções que irão ser feitas no âmbito deste procedimento, designadamente a estrada que liga a aldeia de Gouveia ao limite do Concelho de Torre de Moncorvo. Entretanto, explicou que este procedimento está dividido em cinco lotes e que um deles também pertencem a esta União de Freguesias, ou seja, a entrada da aldeia de Valverde, que vai até ao centro da aldeia. Continuando, disse que o Lote nº 5 (cinco) diz respeito à marcação de todas as estradas municipais do nosso Concelho. O Senhor Presidente da Câmara concluiu dizendo que espera que haja propostas válidas para este concurso e que em breve possam a estar a assinalar o arranque das obras.

Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar os projetos de execução, as peças do procedimento e a abertura do procedimento de concurso público constituído por 5 (cinco) lotes da Empreitada de “Melhoria dos Acessos aos Lagos do Sabor”, nos termos propostos na informação da Divisão de Obras e Planeamento, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6564 (seis mil seiscentos e sessenta e quatro) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), cujo concurso público sem publicação de anúncio no JOUE, tem preço base de €1.152.209,98 (um milhão, cento e cinquenta e dois mil, duzentos e nove euros e noventa e oito cêntimos.) e prazo de execução de 9 meses, nos termos da alínea c) do art. 16º e alínea b) do art. 19º do CCP, na sua redação atual. Mais foi deliberado aprovar as propostas elencadas no ponto 10 da referida informação técnica.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 14-11-2024

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Não se verificaram intervenções. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu à União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde, na pessoa do Senhor Presidente, Pedro Bravo, e também a receção da população de Cabreira e Gouveia, pois foram todos muito simpáticos. Entretanto, referiu que assumiram, ao longo do dia, alguns compromissos e que irão cumpri-los. Agradeceu ainda os desafios lançados pela população. -----

----- Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, declarou encerrada a reunião, às dezassete horas e doze minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Sandra Manuela Penarroias Fernandes Camelo, Técnica Superior, a lavrei, subscrevo e também assino. -

Presidente da Câmara Municipal: _____

Secretária da Reunião: _____

sandrac